

Garantir a consistência de dados, mitigar riscos e assegurar a eficiência operacional dos processos: estes são os objetivos atendidos pelo novo sistema da Assessoria de Riscos da Forluz, que começa a funcionar em setembro. Segundo o gerente da área, Antônio Carlos Bastos d'Almeida, o projeto do FBI (Forluz Business Intelligence), alinhado com os objetivos estratégicos da Forluz, foi iniciado há cerca de nove meses para automatizar a produção de 42 relatórios, que são apresentados mensalmente ao Comitê de Investimentos. "Este processo manual demanda uma semana de atenção da nossa equipe e, com o novo sistema, pretendemos transformar esta medida de dias para horas". Antônio Carlos explica que estes documentos contêm o monitoramento de riscos de crédito e de mercado e são de fundamental importância para o acompanhamento e a tomada de decisões do Comitê. A nova ferramenta irá agregar e organizar estas informações de forma automática, reforçando a confiabilidade dos dados obtidos, já que inibe a possibilidade de falha humana.

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 22.08.2017.